



CISTO PERIPROSTÁTICO EM UM CÃO

Bruna Kaczuk Refosco¹
Gentil Ferreira Gonçalves²

Categoria: Extensão e Cultura³

Resumo: O presente trabalho relata o caso clínico de um cão da raça Rotweiler, de 8 anos de idade, pesando 24 kg, atendido na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária da UFFS – Realeza (SUHVU), diagnosticado com cisto perisprostático. O cisto é uma coleção contendo líquido citrino em seu interior e envolto por uma cápsula. O animal chegou à SUHVU apresentando tenesmo. Ao exame físico, observou-se escore corporal normal, hidratação normal, apresentava dor à palpação abdominal e abdômen distendido. O perfil hematológico evidenciou neutrófilos hipersegmentados e policromasia, já o perfil bioquímico mostrou a aspartato aminotransferase e fosfatase alcalina aumentadas em relação aos parâmetros considerados normais para a espécie. O exame sonográfico, foi realizado em toda a região abdominal com foco na próstata onde foi observado um aumento de volume e paredes integras e vesícula urinária com conteúdo anecóico deslocada cranialmente, os demais órgãos se encontravam dentro dos padrões considerados normais para a espécie. Na imagem radiográfica observou-se a vesícula urinária deslocada cranialmente com coleção de densidade radiográfica de líquido, caudal ao colo vesical e cranial a próstata, fato confirmado na cistografia retrógrada, coleção medindo aproximadamente 8 cm de comprimento por 4,6 cm de largura, deslocada para o antímero direito, volume prostático dentro da normalidade medindo 5,6 cm de comprimento por 4,9 cm de largura, margem direita da próstata com superfície irregular, os demais órgãos abdominais do animal apresentavam-se dentro dos padrões de normalidade da espécie. O animal foi submetido a orquiectomia e laparotomia exploratória. Na laparotomia foi encontrado um cisto perisprostático, do qual foi retirado 100 ml de líquido hemorrágico. O animal retornou após 10 dias para a retirada dos pontos cirúrgicos, estava alerta, se alimentando e ingerindo água normalmente, demonstrando recuperação clínica e evolução favorável do quadro.

¹Acadêmica de Medicina Veterinária na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza – PR. Contato: refosco.bruna@gmail.com

²Professor Doutor do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza – PR. Contato : gentil.golcalves@uffs.edu.br

³Comunicação oral



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Cisto. Próstata. Cão.